



Nº Reg. Nacional Asoc: 587208

Domicilio social: C/ Gamazo 10 – 1ºd  
Valladolid 47004. (España)  
Tfno: 983 301369 y 610 267540  
[vocesparalatinoamerica@yahoo.es](mailto:vocesparalatinoamerica@yahoo.es)  
[www.vocespara.org](http://www.vocespara.org)

## Carta de apresentação “Voces para Latinoamérica”.

**Voces para Latinoamérica (VPLat)** é uma associação criada em 15 de março de 2006 mas com uma trajetória de mais de dez anos de existência. Estamos sensíveis aos problemas de exclusão e marginalização socio-juvenil derivados do impacto do atual sistema capitalista neo-liberal, em especial aqueles que afetam aos menores da nossa sociedade (enganados, excluídos, explorados ou aniquilados), e de maneira específica, as **crianças e adolescentes em situação de rua (NASC)** de Espanha e América Latina.

Esta organização está avalada; na Espanha pela “**DYNAMO**”, “**AESLO**” (Associação Espanhola de Logoterapia) “**EDPAC**” (Educação para a ação crítica), Fundação **FSCAD** (Fomento da saúde mental contra as adições), em Bolívia pela “**Voces para Cochabamba**”, a Ong **CREAMOS** e o **CEDID** (Centro de estudos Doutorais em Interculturalidade e desenvolvimento do qual é membro), em Colômbia pela “**Creamos**” y **Déjalo Ser**, em Perú pela “**Voces para Lima**” junto a Ong **Sinergia por la infancia y Qosqo maki** de Cusco, e em USA pela **Shine A Light**. Tem sua sede em Valladolid (Espanha) e funciona de maneira apartidista, aconfesional e sem fins lucrativos.

**VPLat** nasce do individual ativismo, militância e sentir, de um grupo de técnicos e profissionais que, preocupados pelos devastadores efeitos do atual sistema econômico, sobretudo ante os mais jovens das nossas sociedades, faz que nos convirtamos em **VOZ**, resposta e eco, dos cruéis danos e resultados que sobre eles propicia dito sistema político econômico, já que, vendo como só contribue ao enriquecimento (de uns poucos) e nos empobrece na maioria e em seu mais amplo sentido da palavra.

Nossa atividade, também parte do questionamento e cambio que os próprios membros da associação fazemos frente ao estilo de vida que levamos com este sistema consumista, governado, como todos sabemos, pelas egoístas leis do sistema neo-liberal. Um objetivo final para **VPLat** é o de ser um espaço de crescimento, militância, coordenação, denúncia, formação e mudança social, destinado tanto aos membros da associação como a própria sociedade (tanto em Espanha como em América Latina), que querendo ajudar na erradicação do democrático sistema capitalista neo-liberal, se coloquem de parte dos mais jovens e desfavorecidos, já seja, na observação, análise, cambio como denúncia, dos seus danos ou consequências inadequadas.

Dentro dos nossos objetivos, temos o ser parte integrante do movimento ativista global que como objetivo final busca gerar cambios sociais; mais democráticos, críticos, solidários e sustentáveis (em dinâmicas de decrescimento), e tudo em benefício do nosso planeta, e em especial, dos que atualmente, para nós são os mais excluídos; a “infancia de rua” mundial.

Es por tudo isto que, **VPLat**, trabalha por e para recuperar e preservar os direitos das crianças e adolescentes, sobretudo os que estão em maior processo de exclusão ou exploração social, ou já em situação de rua (mais de 90 milhões no mundo), por considerar-los o grupo de maior vulnerabilidade, dano ou maltrato, e em segunda ordem os da nossa sociedade global.

Trabalhamos em cooperação internacional para o desenvolvimento de maneira “**glo-cal**” pois nos oferecemos a quem solicita ajuda (ou vemos o que se requiere desta), desde uma ampla análise e resposta sustentável, dentro de um serviço de apoio e ajuda co-responsável e não dependente. Para isto, sempre partimos de uma análise global até o pontual, ou concreto a resolver, junto a

quem criamos e são os responsáveis da ação do cambio, ajudando a identificar, melhorar ou mudar, a problemática observada, e tudo desde a melhor e/ou maior maneira de contribuir ao crescimento, eficácia e sustentabilidade dos técnicos e sociedade que nos dispomos a mudar e a realizar, beneficiando, isso sim, sempre aos mais desfavorecidos, e mais na sua recuperação integral, pois cremos que são os agentes locais e seus usuarios potenciais, os que juntos, vão fazer cargo do que é seu, sua propia mudança, assim como nós temos de seguir observando o que, em nosso mal chamado primeiro mundo, gere de dano aos menores, pois em **VPLat** também nos sentimos corresponsáveis da solução, já local de Espanha em sua dinâmica neo-liberal (Exemplo; em 2009, transito por ser o primeiro país do mundo no consumo de cocaína, vivíamos em um impactante estilo de vida consumista, tendo transnacionais de alto dano mundial e gerando uma das realidades infantis europeias de maior violencia, sexismo e depressão).

Assim pois, nossa estratégia de campo passará por impulsar a labor dos técnicos locais em ajuda da infância mais desfavorecida do seu país, e como temos deixado claro anteriormente, faremos de maneira autônoma, protagônica e independente (e mais se estes estão vinculados a redes locais, ou através das delegações ou equipes de apoio local), pois já dispomos em Cochabamba (Bolivia), Lima e Cusco (Perú), Pereira e Cali (Colombia), e as que solicitem num futuro, afirmando que **VPLat** está ao serviço da infância mais excluída ou desfavorecida.

Desde **VPLat** também buscamos que as diferentes forças políticas, econômicas e sociais locais, assumam, na medida que sejam responsáveis, o proceso de mudança à realizar, e mais no freio e erradicação do impacto que gerem ditas dinâmicas neo-liberales, especialmente considerando que os mais afetados também podem ser; bebes (ou em gestação), crianças e/ou adolescentes, discapitados de rua, etc, previamente excluídos das políticas (por recortes orçamentarios ou pura indiferença), abandonados e/ou rejeitados por suas familias, ou sociedade.

De maneira específica, **VPLat** entende que o trabalho com os/as **NASC** obriga, não só a oferecer uma pontual resposta social, preventiva, educativa e/ou terapêutica diante das necessidades que estes menores portam, senão que, paralelamente a isto, requeiram de uma intervenção e denúncia dos fatores que contribuem na sua aparição e/ou desenvolvimento, tudo enquanto trabalhamos por uma necessária mudança de estilo de vida não consumista, sustentável e mais democrática que o mundo deve fazer.

### **Os Objetivos específicos da nossa organização são:**

- 1:** Impulsar uma **toma de consciência** social frente aos danos que gera o atual sistema neo-liberal e seu impacto na humanidade através de seus **TLC**, o consumismo, o FMI, G-8 e 20, Lobbies internacionais, ou a própria publicidade (modas etc...) entre outros.
- 2:** Fomentar o estudo e a **investigação** dos diversos fatores geradores da problemática dos jovens em exclusão e/ou marginação social, em especial a dos **NASC**, desde uma dimensão “bio-psico-social e/ou espiritual” en linha existencial.
- 3:** Impulsar e/ou coordenar a **formação** de técnicos e/ou especialistas locais que trabalhem com os **NASC**, animando-os a um trabalho social mais coordenado.
- 4:** Animar, apoiar e canalizar valentemente as diferentes demandas de **denúncia** na perda de **DD.HH.** sobre a juventude, observadas desde os próprios jovens de rua, os técnicos que os assistem, as instituições locais ou nossos estudos de rua.

**José Álvarez Blanco**

Presidente

Voces para Latinoamérica

**ASOCIACION DE COOPERACION INTERNACIONAL**

de intervención preventiva, educativa y/o terapéutica en  
problemáticas de des-estructuración y despersonalización social  
que afectan a los niños-as y/o jóvenes.